



Manuel Lopes Azevedo

Os porquês...



A Paim Bookhouse Gallery, localizada em Santa Luzia, Pico, existe, em grande parte, de uma teimosia, de um sonho de regressar às raízes. De recuperar o espaço onde o meu avô materno, Ma-

nuel Francisco Paim, natural da Criação Velha, se sentava a ler livros à janela da cozinha - a única pessoa que me lembro de ler livros na minha infância.

A casa, obra em parte construída e recuperada por pedreiros da Ribeirinha, minha família paterna, é, sobretudo, a realização de um sonho de livros, de arte, de leituras e de conversas livres. É também o meu modesto contributo para um mundo mais sustentável. Evitando plástico e alumínio, utilizando materiais das nossas ilhas, e meios ancestrais na sua recuperação, este é um espaço que reconhece (e testemunha) os saberes do passado para criar um futuro mais saudável, no fundo, mais feliz.

A colaboração com MiratecArts e o Azores Fringe surgiu naturalmente não só por o respeito e talento de Terry Costa, que conheci em Vancouver, Canadá, mas também, porque o Fringe traz o mundo ao Pico de modo democrático - todos podem participar. A abertura de espírito, a ousadia de mostrar o que é diferente, o arriscar nos desconhecidos, o levar-nos fora da nossa zona de conforto, são razões para colaborar com o Fringe. Se o Fringe, nos traz o mundo, através dele, nós, Pícarotos, mostramo-nos ao mundo, tal como fizeram os nossos baleeiros em tempos idos. O mundo existe enquanto simbiose - o Fringe oferece à Paim Bookhouse a oportunidade de fazer parte dessa associação entre seres que acaba benéfica para ambos. O Fringe é único, enquanto festival mundial tem um lugar especial em Portugal que acontece ser nos Açores e muito particularmente no Pico - a ilha montanha que me viu nascer.

Secretária da Saúde prossegue visitas aos Bombeiros da Região



A Secretária Regional da Saúde, Teresa Machado Luciano, reuniu Sexta-feira com a Direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários e com o Comando do Corpo de Bombeiros do Nordeste, em S. Miguel, dando seguimento às visitas que está a realizar a todas as associações e corpos de bombeiros dos Açores para melhor se inteirar e conhecer as valências, os meios e as diferentes realidades destas entidades.

Nesta reunião foram debatidos temas como a situação financeira da associação, os projectos para o futuro e o serviço voluntário no corpo de bombeiros, bem como as suas necessidades

em equipamentos e viaturas.

Com estas iniciativas, a titular da pasta da Saúde, que tem a tutela do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores, pretende ainda ter uma abordagem directa da realidade existente, que lhe permita traçar os objectivos futuros para que a qualidade no socorro às populações seja garantido de uma forma eficiente.

Teresa Machado Luciano pretende, simultaneamente, aferir o modo como as operações de socorro se realizam face às especificidades e particularidades de cada município, nomeadamente a dimensão do concelho, a população, o número de ocorrências e a orografia.

Escoteiros da Madeira recebidos nos Paços do Concelho da Lagoa

O vereador Nelson Santos recebeu, no edifício Paços do Concelho da Lagoa um grupo de escoteiros da ilha da Madeira, que se encontram em São Miguel, desde o dia 27 de Julho, para um intercâmbio com o grupo 97 de Água de Pau.

A iniciativa "Somos Ilhas", trouxe cerca de 90 jovens madeirenses, representantes de vários grupos do Funchal, que se deslocaram aos Açores para conhecer a ilha de S. Miguel e partilhar experiências com os escoteiros da Vila de Água de Pau.

Paulo Sérgio Ponte, chefe do grupo de Escoteiros de Água de Pau e anfitrião desta actividade e Cláudio Marques,

chefe do agrupamento da Madeira, revelaram que desde que chegaram, no Sábado passado, que tem sido "uma ótima partilha de conhecimentos e experiências entre os jovens". Aproveitaram para agradecer todo o apoio da Câmara Municipal da Lagoa na logística e transporte que tem envolvido esta visita.

Nelson Santos, vereador da edilidade lagoense, deu as boas-vindas aos escoteiros e desejou "que esta experiência seja uma partilha de boas experiências e camaradagem, na certeza de que recordarão esta experiência no percurso de vida, tanto pelas belezas naturais da ilha como pela hospitalidade e simpatia do povo açoriano".

